

# Instituto Superior de Engenharia de Lisboa Departamento de Engenharia de Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores

# Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores Arquitetura de Sistemas Distribuídos 2013/2014 Relatório Aula Prática Nº 5

Nome	Nº de Aluno	E-mail
Rui Miranda	A32342	a32342@alunos.isel.pt
David Coelho	A21359	a21359@alunos.isel.pt
Frederico Ferreira	A7066	a 7066@ alunos. is el. pt

# Introdução

Este trabalho prático tem como base o uso de "Managed Code" para criar objectos numa base de dados SQL Server, permitindo complementar o Transact-SQL com o uso das linguagens disponíveis em .NET Framework.

A integração de CLR pode ser usada para criar *Stored Procedures, Triggers, User Defined Functions, User Defined Types* e *Aggregates,* usando, nesta prática, a linguagem C#.

A integração destes novos modulos na base de dados precisa de ser "autorizada" com a activação da opção **clr enabled**.

### Exercício 1

- 1. Crie no visusl studio um projecto SqlServer, adicione uma user defined function (SQL CLRc#) com o código fornecido no ficheiro Ex1.cs.
  - a) Justifique o que acontece quando faz "publish" da solução. Que soluções existem para o problema? Adopte uma delas e faça "publish" da solução.
  - b) Justifique o que observa se na base de dados ASI tentar executar o seguinte código seguinte: create table t (i int primary key, j as dbo.f() persisted)

# Alínea a)

# Implementação

Na preparação da base de dados para este exercício usámos o ficheiro batch **0.run.setupBD.bat** que em SQLCMD executa o script SQL contido no ficheiro **0.run.setupBD.sql** ( esta construção permite a todos os elementos do grupo executar todos os passos isolando num ficheiro de configuração as diferenças de localização das bases de dados e nome dos servidores).

Fazendo *publish* do código fornecido obtemos o seguinte erro:

CREATE ASSEMBLY failed because type 'UserDefinedFunctions' in safe assembly 'p5ex1\_SqlClr' has a **static field 'i'**. Attributes of static fields in safe assemblies must be marked readonly in Visual C#, ReadOnly in Visual Basic ....

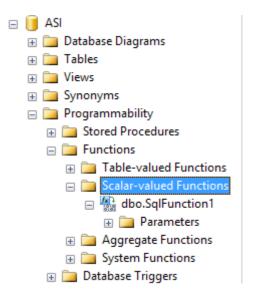
A quando do carregamento de um novo código (assembly) como uso de **Create Assembly** o *Managed Code* usa o *CAS (code access security)* para validar um conjunto de restrições que dependem do nível indicado **SAFE, EXTERNAL\_ACCESS** e **UNSAFE.** Cada um destes níveis define um conjunto de restrições e verificações em runtime, que são incrementais e em que SAFE é o modo mais restritivo. Os níveis External\_Access e Unsafe, precisam de privilégios adicionais ao nivel do SQL Server, para o utilizador que for criar o assembly, além de um processo de assinatura dos módulo com uso de chaves assimétricas ().

Uma das restrições para os modos Safe e External\_access é a imposssíbilidade de manutenção de "estado", pelo que o uso de objectos static está restringida a atividades *readonly*.

As 2 opções seriam a create do assembly com nível Unsafe, ou a inclusão de readonly na declaração da variável i. A nossa opção foi pela segunda, para manter o nível SAFE que deverá ser usado sempre, salvo quando exista uma impossíbilidade justificável e sem alternativa:

### readonly static int i;

A figura do lado mostra a função criada na estrutura da BD.



# Alínea b)

# Implementação

A tentativa de execução de:

```
create table t (i int primary key, j as dbo.f() persisted)
termina com o erro:
```

```
Msg 4936, Level 16, State 1, Line 1
```

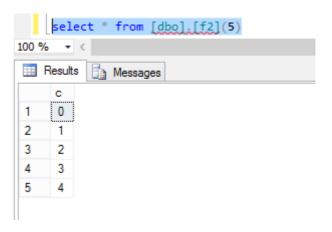
Computed column 'j' in table 't' cannot be persisted because the column is non-deterministic.

Uma vez que a função não foi (nem podia ser) classificada como deterministica.

Existem diversas propriedades associadas às UDF (*User Defined Function*) que determinam como o SQL Server pode indexar colunas que usam essa função. Essas propriedades são:

- *Determinism* uma função com os mesmos parametros de input e mesmo estado da base de dados retorna sempre o mesmo valor;
- *Precision* uma função é dita precisa se não envolver operações de virgula flutante (onde os valores são compostos com matiça e expoente e podem ter arrendondamentos que alterem o resultado final);
- Data Access para indicar se a UDF tem acesso (de leitura) a dados do utilizador;
- *System Data Access* para indicar se a UDF tem acesso a metados da base de dados local, dentro do contexto das permissões do utilizador;
- *IsSystemVerified* indica se o determinismo e precisão são verificáveis pelo motor da base de dados e é *false* para as funções CLR.

A figura do lado mostra a execução da função criada, para gerar uma tabela com 5 elementos.



### Exercício 2

2. Repita a fase inicial do problema anterior, mas considerando o ficheiro Ex2.c. Justifique o que acontece quando tenta fazer "publish" do projecto. Como soluciona o problema?

# Implementação

Ao tentar fazer *publish* do código Ex2.cs obtemos o seguinte erro:

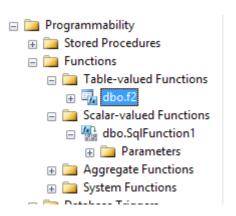
Msg 10306, Level 16, State 1, Procedure f2, Line 1 The SqlFunctionAttribute of the Init method for a CLR table-valued function must set the FillRowMethodName property.

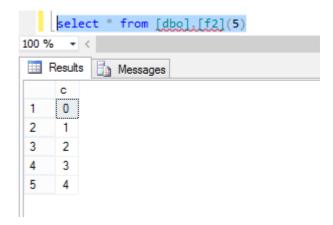
Uma *CLR Table-Valued Function* é um tipo de *Managed Code* que retorna um conjunto de valores (table) com base num **IEnumerable** ou num **IEnumerator** object, sendo necessário fornecer a constituição da tabela (com a diretiva **TableDefinition**) e uma função/ método para apresentar os valores com a estrutura indicada (a diretiva **FillRowMethodName**).

No exemplo do código acima FillRowMethodName não tinha sido fornecido, não sendo possível criar a *TVF* sem esse elemento.

Para solucionar o problema basta portanto criar o método e acrescentar a sua referência:

As figuras abaixo mostram o resultado da publiação e da execução função escalar criada:





### Exercício 3

3. No visual studio, inclua num projecto Sql Server um gatilho com o código existente no ficheiro Ex3.c. Considere, também, o código TSQL seguinte, executado sobre a base de dados ASI:

```
create table t1 (c1 int, c2 int)
create table t2 (c1 int)
insert into t1 values(1,1)
insert into t1 values (2,2)
insert into t1 values(3,3)
update t1 set c2 = null where c1 =1 or c1 = 3
```

Utilize o debugger do Visual studio para determinar qual o erro que faz com que nunca apareçam linhas na tabela t2 como resultado da instrução update mostrada no código.

# Implementação

O trigger fornecido apresentava um erro na comparação de um valor null dentro de um comando sql:

```
cmd.CommandText = "insert into t2 select c1 from inserted where c2 = null";
```

A correção foi simples e passou pela substituição pelo seguinte:

cmd.CommandText = "insert into t2 select c1 from inserted where c2 is null";

Incluir aqui algo sobre o processo de debug

### Exercício 4

# Implementação

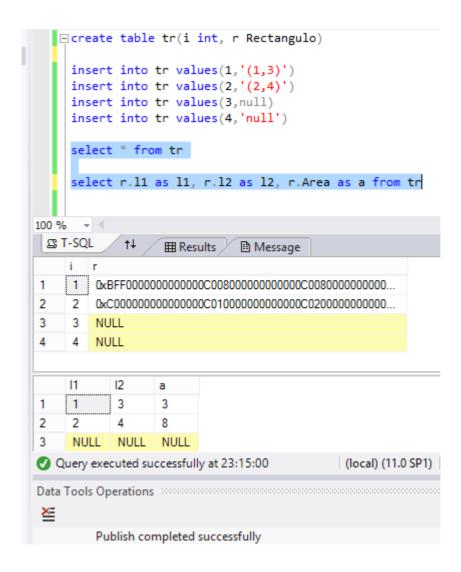
Um *User Defined Type* pode ser feito com base numa estrutura ou num objecto, com atributos públicos que correspondem aos campos do tipo e tem de implementar métodos para:

- obter a versão Null do objecto;
- validar se é Null

- extraír de uma string os valores do novo tipo, com base na representação escolhida
- representar o tipo numa string (a função inversa da anterior)
- e ainda um método para serialização do objecto caso não seja usada a forma nativa

A solução está implementada no projecto P5Ex4 dentro da diretoria Exercicio4.

A figura abaixo apresenta o resultado da utilização da estrutura criada dentro de uma nova tabela.



# Exercício 5

5. Construa um "user defined agregate" que permita calcular o máximo das áreas dos rectângulos de uma coluna de uma tabela, como, por exemplo:

select dbo.MaxArea(r) from tr que produzirá um valor real.

# Implementação

Neste ponto da prática foi construído um *User Defined Aggregate* que permite obter o máximo de um rectângulo numa dada coluna de uma tabela.

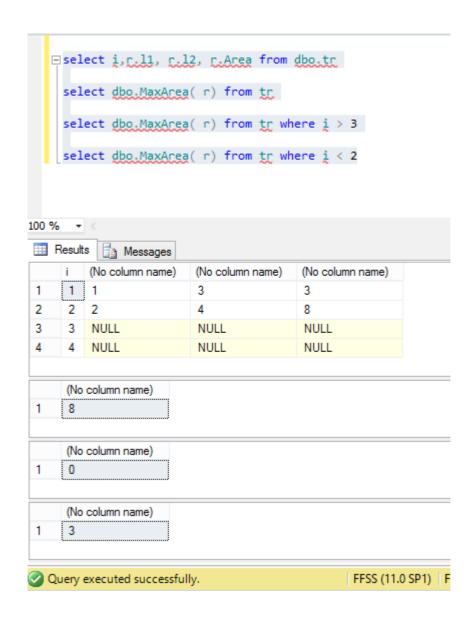
Uma função de agregação, tem de a partir do tipo de dados base a usar implementat os seguintes métodos:

- Init() para iniciar o cálculo
- Accumulate() para inserir cada um dos valores

- Merge() para permite a junção de dua agregações na produção do agregado em causa
- Terminate() para apresentar o resultado final resultante do processo de agregação.

A implementação foi acrescenta em **P5Ex4** à definição do tipo Rectângulo usada no agregador criado. Dentro da diretoria Exercicio5 o ficheiro **5.query.Aggregate.sql** foi usado no teste do agregado criado.

A figura seguinte mostra o resultado de testes de execução da função de agregação MaxArea.



# Glossário

Managed Code CLR integration

Refere código que corre dentro do CLR (common language runtime) CLR hosted in Microsoft SQL Server